

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: JÚRI SIMULADO SOBRE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: EXPERIÊNCIA DE MESTRANDOS EM ENFERMAGEM

Relatoria: EMILY MANUELLI MENDONÇA SENA

Elizabeth Teixeira

Ilma Pastana Ferreira

Autores: Ana Carolina Campos Corrêa

Bruna Eduarda Belo Gaia

John Henry de Oliveira Vale

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso de metodologias ativas no ensino superior é uma prática que favorece formar profissionais proativos e comprometidos. Entre os recursos didáticos nesta perspectiva, destaca-se o júri simulado, uma estratégia que incita a discussão de assuntos desafiadores. Nesse cenário, emerge a discussão sobre educação interprofissional (EIP), que caracteriza-se por viabilizar que dois ou mais profissionais aprendam em conjunto, com, sobre e entre si para melhorar a colaboração e a qualidade da atenção à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de mestrandos em enfermagem em um júri simulado sobre educação interprofissional. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da participação de um grupo de mestrandos do programa de pós-graduação em enfermagem da UEPA/UFAM, em um júri simulado sobre educação interprofissional, realizado no 1º semestre de 2024, durante a disciplina Bases Teóricas da Pesquisa e do Cuidado em Enfermagem. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O júri simulado é uma prática que simula um tribunal judiciário, assim, durante a atividade proposta, contou-se com 1 (um) docente com expertise no tema que atuou como juiz e 6 (seis) grupos de 6 (seis) mestrandos cada distribuídos em jurados, advogados de defesa e de acusação, testemunhas de defesa e de acusação e escrivães. Como réu (objeto de discussão do júri) foi designado um caso específico sobre EIP no trabalho em saúde no contexto do SUS. A atividade requereu estudo prévio e aprofundado sobre a temática proposta, a integração entre os membros das equipes, a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências e atitudes relacionadas a comunicação, argumentação, planejamento, criatividade, proatividade, contextualização com a realidade, fundamentadas teoricamente. Constatou-se que o júri simulado foi uma estratégia que permitiu a superação da prática “passiva” de ensino ao promover a dinamização do estudo/trabalho em grupo e ao possibilitar que os discentes fossem capazes de gerenciar seu próprio conhecimento e capacidade de argumentação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a experiência permitiu a incorporação da discussão sobre EIP no programa de pós-graduação de forma dinâmica, prática e criativa, além de promover o direcionamento dos mestrandos para o campo das metodologias ativas e da educação interprofissional.